

RELATÓRIO TRIMESTRAL 04/2022

A carteira de aplicação se deteve no Banco Bannisul, no fundo BANRISUL SOBERANO, segmento de renda fixa, enquadramento tipo 3.922, FI Fixa ARt. 7º, IV, índice de referência tipo CDI, BANRISUL FOCO IRF M1, BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2ª, ambos de segmento de renda fixa, enquadramento F1 100% títulos TN Art. 7, 1, “b”. Continuamos com a aplicação no Banco Caixa Econômica Federal IRF M1, e também no FI Brasil IDKA IPCA 2A. No Banco do Brasil mantiveram-se as aplicações BB IRFM1, no BB PREV RF PERFIL, BB PREV RF IDKA 2 e BB PREV XXI.

Segue abaixo texto grifado na íntegra o qual consta em ata da 251ª Reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil:

“1. O ambiente externo mantém-se adverso e volátil, marcado pela perspectiva de crescimento global abaixo do potencial no próximo ano. O aperto das condições financeiras nas principais economias, as dificuldades no fornecimento de energia para a Europa e o cenário desafiador para o crescimento na China, em parte devido à política de combate à Covid-19, reforçam uma perspectiva de desaceleração do crescimento global nos próximos trimestres. 2. O ambiente inflacionário ainda segue desafiador. Observa-se uma normalização nas cadeias de suprimento e uma acomodação nos preços das principais *commodities* no período recente, o que deve levar a uma moderação nas pressões inflacionárias globais ligadas a bens. Por outro lado, o baixo grau de ociosidade do mercado de trabalho em algumas economias, aliado a uma inflação corrente elevada e com alto grau de difusão, sugere que pressões inflacionárias no setor de serviços devem demorar a se dissipar. 3. O processo de normalização da política monetária nos países avançados prossegue na direção de taxas restritivas de forma sincronizada entre países, apertando as condições financeiras, impactando as expectativas de crescimento econômico e elevando o risco de movimentos abruptos de reprecificação nos mercados. O Comitê notou uma maior sensibilidade dos ativos financeiros aos fundamentos fiscais, inclusive em países avançados, e uma menor liquidez em diversos mercados. Esse ambiente requer maior cautela na condução das políticas econômicas também por parte de países emergentes. 4. No âmbito doméstico, o conjunto de indicadores divulgados desde a última reunião do Copom corrobora o cenário de desaceleração do crescimento esperado pelo Comitê. A divulgação do PIB do terceiro trimestre de 2022 sinaliza uma redução no ritmo do crescimento em relação aos trimestres anteriores, ainda que se observe expansão em todos os componentes da demanda. De maneira análoga, o mercado de trabalho segue se recuperando, mas em menor ritmo do que nos meses anteriores. 5. Apesar da queda recente, especialmente nos itens voláteis e afetados por medidas tributárias, a inflação ao consumidor continua elevada. Itens relacionados a bens industriais, refletindo a queda mais intensa dos preços ao produtor e a distensão das pressões nas cadeias globais de valor, também apresentaram desaceleração, embora ainda lenta. Os componentes mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária, que apresentam maior inércia inflacionária, mantêm-se acima do intervalo compatível com o cumprimento da meta para a inflação, ainda que tenham apresentado alguma moderação na margem. As expectativas de inflação para 2022, 2023 e 2024 apuradas pela pesquisa Focus encontram-se em torno de 5,9%, 5,1% e 3,5%, respectivamente...”

21. Considerando os cenários avaliados, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu manter a taxa básica de juros em 13,75% a.a. O Comitê entende que essa decisão reflete a incerteza ao redor de seus cenários e um balanço de riscos com variância ainda maior do que a usual para a inflação prospectiva, e é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante, que inclui os anos de 2023 e de 2024. Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego. 22. O Comitê se manterá vigilante, avaliando se a estratégia de manutenção da taxa básica de juros por período suficientemente prolongado será capaz de assegurar a convergência da inflação. O Comitê reforça que irá perseverar até que se consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas. O Comitê enfatiza que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados e não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso o processo de desinflação não transcorra como esperado.”

Foram enviadas as DAIR's (Demonstrativo de Aplicações e Investimentos dos Recursos), dos meses de agosto, setembro, outubro e novembro do corrente ano.

A tomada de decisões da gestora de recursos do RPPS se deu sempre com base na observação do relatório FOCUS, no acompanhamento da rentabilidade dos Fundos, nas indicações dadas pelas reuniões do COPOM por intermédio das reuniões semanais de um comitê de investimentos, sempre na expectativa de proteger o patrimônio do fundo e alcançar a melhor rentabilidade.

Tendo em vista isto, o Fundo no dia 30 de setembro o fundo possuía o valor de R\$87.530.241,84, e em 30 de dezembro tinha o valor de R\$90.486.248,39, como vemos tivemos um acréscimo de R\$2.956.006,55, um acréscimo de 3,38% aproximadamente neste 4º trimestre do ano de 2022. Este acréscimo se detém em rendimentos das aplicações e repasse do município.

Traçamos como meta atuarial para o ano de 2022, 13,65%, e obtivemos até o dia 31 de dezembro deste ano 10,87% aproximadamente, não atingindo o objetivo traçado no início do ano. Conforme tabela disponível em <https://www.dicionariofinanceiro.com/inpc/>, o índice acumulado INPC 2022 foi de 5,79, somado aos 6%, chegamos a 11,79%.

O Fundo arrecadou já no 4º trimestre do corrente ano os valores conforme segue tabela abaixo:

Mês/Ano	Out/2022	Nov/2022	Dez/2022	13º/2021
Retenção dos servidores	R\$307.467,16	R\$305.975,24	R\$305.375,00	R\$293.423,23
Retenção dos Inativos e Pensionistas	R\$49.314,80	R\$49.577,44	R\$49.577,44	R\$46.133,39
Contribuição Patronal	R\$377.969,21	R\$376.135,06	R\$375.398,46	R\$360.704,78
Passivo Atuarial	R\$126.941,44	R\$126.325,42	R\$126.078,05	R\$121.143,15
TOTAL	R\$854.078,92	R\$858.013,16	R\$856,428,95	R\$821.404,55

Cabe ressaltar que as contribuições dos servidores, contribuição patronal e do passivo atuarial, ainda é superior que os gastos do FPSMTC.

Três Coroas, 30 de janeiro de 2023.

Gestora do FPSMTC – Silvia D. Marschner

Integrante do Comitê de Investimentos – Aline Bianca Schunck

Integrante do Comitê de Investimentos – Leandro Luís Faiz